

IMPACTOS SOCIO-AMBIENTAIS DOS OGMs E A PERCEPÇÃO PÚBLICA NO BRASIL NO CONTEXTO DO PROJETO LAC-BIOSAFETY

DEISE M. F. CAPALBO¹, DÉBORA P. PAULA², SIMONE M. MENDES³, EDISON R. SUJII², CARMEN PIRES², OLIVIA M. N. ARANTES^{1,6}, JOSÉ MARIA F. J DA SILVEIRA⁴, CARLOS LEDO⁵, NILCE C. GATTAZ¹

¹Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília/DF; ³Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas/MG; ⁴Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP; ⁵Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas/BA; ⁶Consultora e-mail: deise.capalbo@embrapa.br

Estudos sobre o impacto ambiental (organismos não alvo e fluxo de genes) e aspectos socioeconômicos e da percepção pública para os organismos geneticamente modificados (OGM) foram desenvolvidos para o caso do Brasil pelos especialistas do projeto LAC-Biosafety em cooperação com equipes da Colômbia, Costa Rica e Peru. O objetivo do projeto foi fortalecer a capacidade pré-existente nos países para geração de conhecimento científico e para comunicação de forma a dar suporte sólido para a tomada de decisão em biossegurança dos OGM segundo o Protocolo de Cartagena.

O componente de comunicação do projeto estabeleceu algumas estratégias para compreender as necessidades do público a quem seriam, posteriormente, oferecidos os resultados do componente técnico do projeto. A estratégia escolhida se mostrou altamente interessante, pois o compartilhamento de resultados com o público deve atender às necessidades específicas dos interessados – o que só ocorrerá se tais públicos estiverem caracterizados adequadamente.

Fazendo uso de tal estratégia, e sempre associando os membros da Comunicação com os grupos técnicos do projeto, os resultados obtidos nos componentes técnicos puderam ser disseminados com maior eficiência para o público fosse ele de especialistas ou de técnicos de órgãos reguladores ou mesmo o público leigo. Os resultados científicos alcançados e os produtos de comunicação gerados serão apresentados em maiores detalhes durante o evento.

O projeto LAC Biosafety, encerrado em junho de 2012, pretende agora trabalhar para que a integração alcançada entre os quatro países possa se consolidar regionalmente (outros países da América Latina e Caribe) através do trabalho conjunto de seus pesquisadores e comunicadores junto a rede informal de outros grupos latino americanos interessados.